

Tema de Vida: Trajes de Palaçoulo

Foi-nos proposto o tema de vida dos trajes tradicionais de Palaçoulo, uma vez que temos aqui em Palaçoulo três grupos de Pauliteiros, temos o gaiteiro, o caixeiro e o do bombo, também tivemos o grupo das danças mistas. Actualmente temos a associação Caramonico que dinamiza muito a aldeia, onde se fazem teatros, as festas dos meninos da escola, as merendas das batidas de caça, as despedidas de solteiros e os passeios pedestres, etc.


Como tal, na aula da formadora Lili, fizemos os trajes das danças mistas, o do pauliteiro, o traje da viúva, o do lavrador, o do gaiteiro e o da noiva.

Com a formadora Benedita, fomos visitar o Museu de



Palaçoulo, para vermos os trajes e tirarmos as dúvidas que tínhamos em relação a este tema. Também fomos visitar o Museu das Terras de Miranda.

Com a formadora Sílvia, conhecemos alguns utensílios de agricultura, trajes antigos, os teares com que se tecia antigamente que era a lã e o linho, entre outras coisas

Depois da recolha de todo o material que fizemos e de alguma pesquisas bibliográficas, realizámos a nossa própria descrição de cada um dos trajes, para mais tarde serem expostos, junto com os respectivos trajes, na Casa da Cultura, em Miranda do Douro. 

Eliodora Pino
Florentina Correia




Tema de Vida: Locais de interesse

Os formadores propuseram-nos como tema de vida os locais de interesse de Palaçoulo, esta é uma aldeia com muitos locais para visitar. Nós concordámos imediatamente.

Então decidimos visita-los e no dia da visita, saímos da sala em direcção às Forjas, à Igreja Matriz, às Capelas e saímos para a presa da ribeira de Turtulhas. Seguidamente fomos ver as Figuras Rupestres do Passadeiro, visitamos também a Fraga da Moura, os Pombais, o Moinho e os Castros, onde tiramos muitas fotografias, juntamente com a professora de português. Aquele dia andamos muito a pé fazemos aí uns 15 quilómetros, aproximadamente ou mais.

Mas foi um passeio muito alegre por andar assim tanto tempo no campo e ver coisas com tanto interesse.

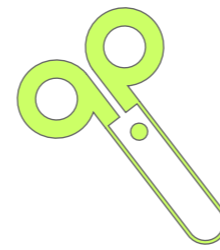
Depois do nosso passeio e nossas pesquisas fizemos os textos, caracterizando cada local de interesse, para depois ser elaborado um panfleto informativo. 

Maria da Conceição João
Teresa da Piedade Guerra

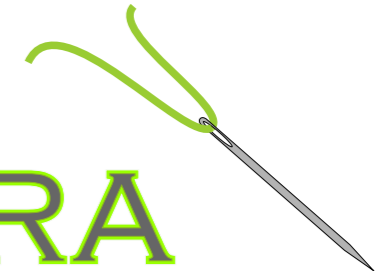
Pontos e Palavras

n.º 1


Palaçoulo . Agosto 2009



COSTURA



O jornal **Pontos e Palavras** é organizado pelo grupo de formandas do Curso de Educação e Formação de Adultos (B2 + 3) de Costura, a decorrer nas instalações da Junta de Freguesia de Palaçoulo, desde 12 de Dezembro de 2008. Esta constitui a primeira edição do presente jornal, prevendo-se um lançamento trimestral.

O grupo de formandas agradece ao **Município de Miranda do Douro** a oportunidade dada para a realização do curso que, até ao momento, está a ser uma óptima experiência. 



Conheça pormenorizadamente o trabalho realizado pelas formandas deste curso no interior deste jornal.



Editorial

Após quatro meses neste curso apresentaram-nos a ideia de criar um jornal, onde pudéssemos exprimir as nossas opiniões. Aceitamos sem hesitações, porque a ideia era boa e continha um novo desafio, uma vez que nenhuma de nós se vira antes "metida nestes assados". Ser jornalista! Uau!

Primeiro desafio: escolher o nome para o nosso jornal. Seguindo o espírito democrático que nos guia, cada uma de nós apresentou as suas sugestões. Imaginação e fantasia é que não nos faltam. De inúmeras ideias, ficou um que nos parece adequado "Pontos e Palavras", porque lidamos com ambos. Na verdade, no que se refere a pontos já perdemos a conta, sobretudo aos que demos em Costura, a base do nosso curso. Agora olhamos para os nossos trabalhos nessa área e sentimo-nos encantadas e surpreendidas com as capacidades que sem saber, tínhamos. Quanto aos pontos ortográficos, lá vamos pontuando, talvez nem sempre onde deve ser, o que pode dar azo às frases e textos que podem ser mal interpretados. E o valor do ponto já para não dizer da vírgula. Mas não se diz que a língua portuguesa é muito traiçoeira?

Conseguiremos atingir todas as nossas expectativas? Pôr todos os pontos nos lugares certos, inclusive nos "Is"? Escrever certas palavras? Coser direito, mesmo que a costura seja curva? Ficam as dúvidas. 📧

Maria do Céu de Pera Macias
Maria Helena de Pera Macias

Aspectos Positivos e Negativos do Curso

Para nós, o curso para nós é interessante e muito bem estruturado, tem muito bons horários: entramos às 9 até às 12 e das 13.:30 às 17:30, com dois pequenos intervalos. Temos bons formadores e todos eles muito prestáveis e com muita paciência para nos ensinar. A sala também tem boas condições, temos aquecimento e tem muita luz, devido às suas grandes janelas, estantes para guardar os nossos trabalhos e o material. Temos duas casas de banho ao nosso dispor, sempre tudo muito limpo. Quanto ao material escolar não temos razões de queixa, deram-nos tudo no princípio e agora conforme o que vamos gastando, vai-nos sendo substituído.

Quanto aos aspectos negativos não temos grandes queixas, o que nos está a fazer falta é alguma coisa que nos tire o sol da sala que da parte da tarde faz muito calor, assim como nos impede uma boa visibilidade do quadro. Pedimos que nos ponham umas persianas ou uns simples cortinados.

Com tudo isto, até agora estamos satisfeitas, esperando que continue sempre assim, até ao fim do curso. 📧

Vitória da Natividade Pires
Ana Maria Moreira

Expectativas em relação ao curso

Resolvi inscrever-me neste curso, porque estava desempregada, assim tentei ocupar o meu tempo, e como eu, todas as restantes que participam neste curso. As expectativas são muito positivas, nunca pensamos aprender tanto! Na Costura aprendemos a fazer a roupa para vestirmos as bonecas, no TIC a trabalhar com o computador, falar um pouco em Inglês, assim como a matéria que aprendemos nas outras aulas: na Matemática para a Vida, Linguagem e Comunicação, Aprender com Autonomia e Cidadania e Empregabilidade. Quem mais nos faz aplicar neste curso são os Formadores que têm muita paciência para nos ensinar e são todos muito animados nas matérias. O que mais nos desagradou foi a saída da nossa colega Cilene e do formador de TIC. Neste curso nunca pensamos vir ter tanta aprendizagem, que nos vai ser útil para as nossas vidas, mas também temos a nossa recompensa ao fim do mês, que nos ajuda imenso a pagar as nossas despesas. Esperemos que o curso vá continuando assim, como tem corrido até agora, pois tem atingido as nossas expectativas. 📧

Maria Inácia Domingos
Carina Rato
Mariana Raposo

Quais as áreas do curso

Este curso foi organizado pela Câmara Municipal de Miranda do Douro e dá equivalência ao sexto e nono ano. Foram seleccionadas 18 pessoas. Actualmente já só somos 17, porque uma nossa colega teve de desistir por motivos pessoais. Temos sete disciplinas que são: Linguagem e Comunicação, Matemática para Vida, Cidadania e Empregabilidade, Aprender com Autonomia, Inglês, TIC e Costura.

A formadora Sílvia dá-nos Linguagem e Comunicação, a formadora Benedita dá-nos Cidadania e Empregabilidade, a formadora Sónia dá-nos Aprender com Autonomia, a formadora Noémia dá-nos Inglês, o formador Nuno dá-nos TIC e finalmente a formadora Lili que nos dá Costura. Na área de Linguagem e Comunicação aprendemos a pontuação. A formadora Sílvia corrige os erros que são bastantes. Na aula de Matemática para a Vida, a formadora Bela ensina-nos as medições, as reduções, as fracções e faz-nos relembrar coisas que já tínhamos esquecido. A formadora Benedita ensina-nos quais os nossos direitos e deveres e como nos devemos inserir na sociedade. A formadora Sónia ensina-nos a saber gerir e a lidar com o nosso curso da melhor maneira. A formadora Noémia ensina-nos o Inglês, que para nós é um pouco complicado, mas com a paciência dela e com o nosso esforço vamos aprendendo.

Por exemplo, já sabemos contar até 20, dizer bom dia, até para a semana e muitas outras frases. Com o formador Tó aprendemos muitas coisas, como por exemplo: a ligar e desligar o computador, a escrever textos, a desenhar e a apagar, entre outras coisas. Neste momento já não temos formação com o Tó, que por motivos pessoais teve de abandonar o curso. Tivemos muita pena. Actualmente temos um novo formador, o Nuno, que ainda estamos a conhecer esperamos que tenha paciência connosco e que nos saiba compreender pois a nós ainda nos custa um bocadinho, porque só agora pegamos num computador, nunca tínhamos tido oportunidade de termos um computador à frente. A formadora Lili ensina-nos Costura. Aprendemos muito com ela: a bordar, a fazer renda, a fazer os trajes dos pauliteiros, fazer meias, a fazer bainhas, o que é muito importante e dá muito jeito. Todos eles são muito compreensivos e ensinam muito bem, gostamos muito de frequentar este curso. 📧

Cristina Beiroto
Ana Maria Fernandes

Relação entre o grupo

O nosso grupo de formandas é constituído por 17 adultas, com idades entre os 21 anos aos 65 anos. Somos todas mulheres, e somos um grupo que nos damos todas muito bem. Todas nós gostamos de andar no curso para aprender mais de tudo um pouco e também nos divertimos muito.

Gostamos muito dos formadores, porque ensinam muito bem. Nos intervalos das aulas vamos passear um pouco, às vezes vamos tomar um café. Costumamos festejar os aniversários, ou seja confraternizamos, nestes momentos de convívio.

Somos quase todas daqui da aldeia, já éramos todas conhecidas, apenas uma adulta é que é de Prado Gatão. Somos todas domésticas, casadas e com filhos, excepto duas alunas, solteiras. O nosso grupo tem o nome de "Caramonicas", que veio de uma lenda do santo afogado. Temos sete formadores, e damo-nos muito bem com eles, são todos muito simpáticos. 📧

Georgina da C. A. Cordeiro
Maria do Céu B. Afonso

Costura

Três tardes por semana, temos quatro horas de costura, onde já aprendemos muito do que não sabíamos. Já aprendemos a fazer várias coisas. Nós e outras como nós, pouco sabíamos de costura. Hoje já aprendemos um pouco de tudo. Camisas, calções, coletes, chapéus, saiotos de lã, com tudo bordado à mão, em vários modelos. Blusas, das quais lhes fizemos renda a toda a volta, fizemos coletes dos mais variados. Também os bordámos em vários modelos. Quanto ao trabalho com a máquina de costura, nada sabíamos mas hoje já sabemos como trabalhar um pouco e cada vez mais vamos aprendendo. Estamos muito satisfeitas com o que temos aprendido e esperamos continuar a aprender cada dia mais. Havia pessoas do grupo que já sabiam trabalhar com a máquina, mas ainda continuam a aprender mais. Também aprendemos a fazer recortes por moldes em vários modelos e feitios. E algum tempo depois conseguimos modelos e feitios, recortamos saiotos, camisas, calças, chapéus e esperamos, no decorrer do curso aprender muito e até ao final do curso aprender muito mais. 📧

Maria João
Maria da Graça Rodrigues